

OMOSSOIMO

REDACÇÃO, 70 RUA DO OUIDOR 70



Uma trupe que não se parece com as nossas



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram obsequiosamente enviados:

AO SR B. L. GARNIER—Acutar, romance de Theophile Gautier, traducção de Salvador de Mendonça. Acutar, como todos os seus romances, é cheio de descripções admiraveis e de rasgos de eloquencia. A traducção conserva, quanto possível, o perfume e o encanto do original.

AO MESMO SR—o seu *Jornal das Famílias*, correspondente ao mez de julho do corrente anno. Vem muito interessante e util para senhoras e dispendioso para os maridos.

SR A. B. C.—Pois ainda agora é que apparece com isso! O Sr é tão veloz em decifrações como os nossos telegraphos. Saía, que tartarugas!

SR J. M. G.—Não é medico quem falla, é um simples e modesto caixeiro de venda!

E' exquisito! Pois não é?

O CAMPO, a bella lithographia, que acabamos de offerecer aos nossos assignantes, é o primeiro brinde da serie que tencionamos offerecer aos que tão bondosamente e com tão crescente favor nos tem acolhido.

O bem acabado desenho, que já distribuimos aos nossos assignantes, é devido ao lapis do Sr Valle, que todos conhecem pela delicadeza e acabamento que dá aos seus trabalhos.

E' assim que entendemos correspond'r condignamente á protecção que o publico nos tem dispensado.

Aos nossos bens amigos do «Figaro»

Os nossos collegas do *Figaro* mostram-se arrufados com Bob, o auctor dos *Salpicos*, e que a estas horas está gozando das brisas perfumadas da cidade de Santos.

Bob nunca precisou de procuradores; mas porque, nas humides columnas do *Mosquito*, tomam todos as dores pelos seus collegas, cá nos tem o *Figaro* promptos e lesto, para o que der e vier.

E' para o illustrado collega a chaga mais dolorosa, o havermos dito que o *Figaro* era um *scenariio* cheio de *dedicação* e *benjaim*.

Nós não sabemos se é desaire ser dedicado, e muito menos se cheirar a *benjaim* é uma má recommendação, para ser apreendido em sociedade; em todo o caso sirvam-se os nossos collegas mandar-nos dizer, o que querem que chamemos—a quem se *escusam* por o acharmos dedicado; e se gostaria mais que passassemos: que o *Figaro* cheirava a gaz acido sulphydrico... por exemplo!?

Em quanto ao Sr Dr Silva Paranhos, é verdade que nunca entoámos hymnos á sua verbosidade, porque isso seria offendere

a sua reconhecida modestia;—mas entre isso, e existir uma *antiga e profunda antipathia* da nossa parte para com o digno consul de Liverpool, vai enorme differença.

O *Mosquito* nunca teve antigas antipathias, e quando Bob as tivesse pessoalmente como homem, não viria despejal-as nas nossas columnas, como escriptor.

E' verdade que, se Bob tivesse tido a honra de ser companheiro do Sr Dr Paranhos, mesmo por espaço de 14 annos, n'uma Faculdade qualquer, não viria tambem por isso tecer-lhe pomposos elogios nos jornaes.

São feitos!

A. C.

PROVERBIO EM ACÇÃO

O ANDARILHO VENCIDO.

Jack aposta a correr. Do esforço quasi morre, e vê o contendor que além a meta alcança. Solta muitos *Goddam!* desgostoso.

Quem corre,

Por seu gosto não cansa.

Bon.

COM VISTA AO APOSTOLO

Nós não sabemos ao certo a que distancia está Inhabáda da nossa côrte civilisada. A julgar pelos factos que alli se raptem, devemos suppôr que aquellas paragens estão como—os mares nunca d'antes navegados. O influxo da nossa civilisado ainda lá não chegou, e a respeito de religião levantam-se graves duvidas acerca d'aquella humilde localidade.

Alli quasi que se não pôde viver nem morrer. Se se vive, ha fortes presumpções de se ser assassinado; se se morre, ha quasi a certeza de não haver sete palmos de terra que livre os cadaveres da furia dos animes esfimados.

No dia 4 realison-se alli o enterro d'um moço, que deu occasião aos mais repugnantes episodios, como quasi sempre são aquellos em que figuram padres.

Depois de se esperar muito tempo pela formalidade da encomendação, appareceu afinal o reverendo sacerdote da localidade.

A simples apparição do homem justificou a sua demora: o seraphico em obediencia aos preceitos religiosos havia jejuado; mas depois viu-se obrigado a provar uma pinga, e tto gostosa era ella que o reverendo não hesitou em se sacrificar, ingerindo largos tragos d'aquella bebida.

D'ahi a razão da demora, porque emdm o homem estava fraco, o vinho *deu-lhe na fraqueza* e elle não podia andar senão descrevendo curvas, que não são por certo o caminho mais curto entre dois pontos.

Mas appareceu o homem e botou encomendação ao cadaver, que muito mal acondicionado havia sido estendido em cima d'esses caixotes, a que vaidosamente chamavam epa. No fim d'aquella harença em mau latin e peor portuguez, o reverendo em vez das palavras—*d' porta inferi*,—engana-se e diz—está

consumado o acto; tira da algibeira uma preciosa charuteira, bordada pelas mãos de alguma devota, e começa a saborear um perfumado charuto de Havana ou da Bahia.

Tratou-se em seguida de dar sepultura ao corpo, e houve grande dificuldade em se descobrir logar em que pudesse ser aberta a cova.

Escolhido um, logo aos primeiros golpes de enxada começaram a apparecer, de envolta com a terra, fragmentos de um outro corpo que pouco antes havia sido enterrado. A cada enxada do coveiro, vinha, ora um braço, ora um pedaço do cráneo, ora um pé, etc. Não obteve isto a que se aprofundasse mais a cova e a que se enterrasse o homem, que afinal ficou coberto de terra e carne do seu companheiro da vida eterna!

Além de tudo isto, accresce ainda que, segundo nos informam, não ha alli o menor assentamento das pessoas que cahem na anseira de se deixarem morrer lá.

Tudo isto se passa, a dois passos da cidade, a duas horas de caminho, quasi em cima das bochechas de todas as autoridades, que distraídas com o movimento eleitoral não se podem occupar com taes insignificancias. Porque enfim se ellas se occupam pouco com a segurança dos vivos, são perfeitamente logicas desprezando as commodidades dos mortos. Em todo o caso era razoavel que o *Apostolo* ou o Sr Ministro respectivo decretassem uma clareza a tal respeito, porque se é licito enterrar dois corpos juntos na mesma cova, nós desde já pedimos que, se por uma fatal coincidência morrermos no mesmo dia que o *Apostolo*, não nos enterrem na mesma cova, visto como, por maior que ella seja, nem mesmo depois de mortos estamos dispostos a ficar esmagados por tão gordarento alicerce da Igreja Catholica Apostolica Romana.

S. PAIO.

GALLERIA THEATRAL

(QUINTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

XXII

AS JULIAS

Abundam na scena com a fertilidade dos cogumelos em outra parte.

Não menos de quatro se encontram em nossos theatros.

São as quatro sotas do baralho theatral.

Cada uma tem o seu naipe, embora cada uma tenha pizotagem differente.

Parecem cartas preparadas para patotas.

Passem-lhes a mão no reverso e encontrarão o furo do alfinete que as marcou.

Olhadas de frente, são quatro cartas communs, [quatro sotas e nada mais.

Preste-se-lhes, porém, attenção.

Sejam collocadas contra a luz, e veja-se o desenho que representam.

§

JULIA DE AZEVEDO

E' a sota de ouros.

Mas é uma sota por cuja orelha nunca se puchou.

Tem servido apenas em jogos innocentes, como a douradinha ou como a busca ralada.

D'ahi a sua qualidade de genuna.

Mas tão ralada tem sido na busca, que já está pallida e desbotada.

Mais meia duzia de partidas, e ninguem lhe distinguirá as côres.

E' representada em corpo inteiro, como nas cartas hespanholas.

Partida jogada com ella, é uma partida perdida.

Por isso todo o empreziario a quem ella cai em mão, arreja immediatamente o jogo.

E assim está quasi considerada como carta fóra do baralho.

O seu fim está previsto:

Ha de acabar servindo só para as patotas da vermelhinha.

§

JULIA DE CASTRO

E' a sota de páus.

E' a sota, porque é mulher; se fosse homem, era o dunschinas.

Pois pula fóra quando o parceiro menos o pensa.

No theatro entrou sempre em todos os jogos, sobresahindo no lansquet e na busca descoberta.

Historia de mostrar as fórmãs.

Como mulher, parece uma taeté feita de couro da Russia. Mas é lisa por fóra; lisa e lustrosa.

E' de crer que por dentro tambem o seja.

Se é que não está virada pelo avesso.

Não obstante ser feita de couro da Russia, cheira a baulilha, dizem.

Dizem os que a cheiraram já.

Talvez cheire a outra coisa.

A abacate, por exemplo.

Isto emquanto viva.

Depois de morta, ha de por força cheirar á santidade.

§

JULIA GOBERT

Desconfia-se, não ha certeza, que seja a sota de espadas.

Pois custa distinguir-se o naipe a que pertence.

Tão espessa é a camada de gordura, tal é a crósta de sebo que a envolve por diante e por detraz.

E' cartajá muito usada.

Pertenceu sem duvida a algum baralho de patrona de soldado.

O qual baralho só deve ter servido no jogo do pacaú.

Ao vê-la com tanta gordura, com tanto sebo, lembra-se a gente, sem saber porque, de uma bexiga de graixa do Rio-Grande.

Não será?

Na fórmula é com certeza.

No conteúdo deve ser tambem.

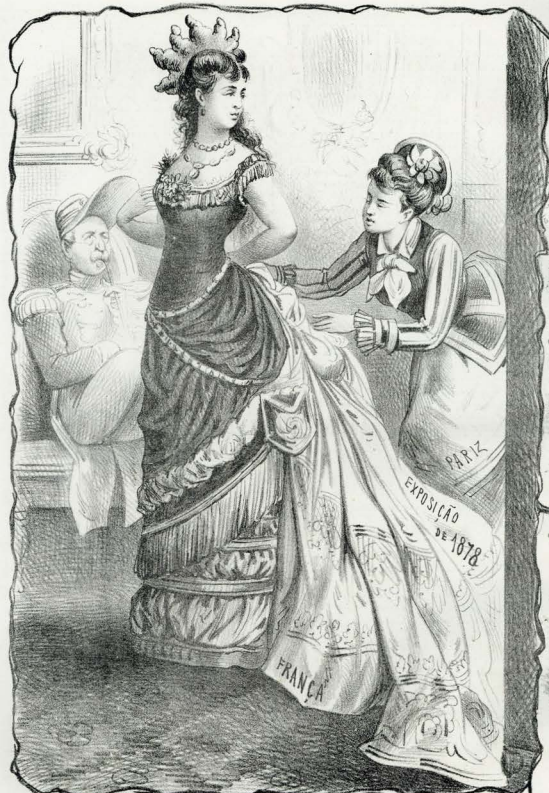
A' fórmula é que ella deve a sua entrada para o theatro.

O seu primeiro papel foi o de boia.

Serviu de boia de salvação no *Naufragio da Medusa*.

Depois, uma vez ou outra, apparece em espectaculos publicos.

Quando ella se contracta em alguma empresa, é que a empresa está para naufragar.



Não me faça economias - Pague alguns milhares e não serei a desgraça de alguns milhões que me embarcasse! Faça-me uma toilette com a qual eu possa supplantar todas as outras rivais.



Uma cena de Joffé - Joffé aplicada a nossa politica. Uma mulher para dois! não é possível, o marido legítimo que aquece - se com tal Murruak



Podes agradeceres para sobrenomes de jantares diplomaticos
Cocada Branca. Balda de parto. Balda de estallo.

Mas o seu forte é nas sociedades dramaticas particulares.
Ahi deita ella as manguiinhas de fóra.
As manguiinhas e outras coisas.
E' carta para jogo escondido, já se vê.
A's claras, na vida ordinaria, é apenas um tumor sebaceo.

S

JULIA HELLER

E' a sota de copas, mas de cartas francezas.
Por isso não se lhe vê mais que meio corpo.
O resto é tapado.
Volta-se de pernas para o ar, e encontra-se a mesma coisa.
E' um busto, e nada mais.
No theatro tem feito carreira.
Começou como lacaia, e já é dama galã.
Mas nem por isso está mais gorda.
Nem mais velha.
Cabello branco que lhe nasceu é arrancado immediatamente
Arrancado ou pintado de preto.
Isso é conforme as exigencias do papel.
De branco é que não os pinta.
Só para não estragar a tinta.
Questão de economia.
Representa só metade do anno.
Os outros seis mezes está escondida.
Tem natureza de batata: n'esses seis mezes está grelando.
Nos jogos de seu theatro, só toma parte no marimbo.
Ahi a sota joga sempre de cima.
E em toda a partida trumfo é copas.

GRYPHUS.

À GLORIA

Eu quero braços nus, braços como serpentes,
Que possam rebentar, selvagens, musculosos,
Os tigres do desejo, os tigres luxuriosos
Que sentimos rugir nos corações ardentes.

Quero despedaçar os lyrios innocentes,
As creanças virginaes, os seios luminosos.
Eu quero alimentar meus sonhos tenebrosos
E sentir do remorso os purpuros dentes.

Quero as coisas mais vis, mais baixas, mais corruptas.
O cynismo, a traição, a infamia, as prostitutas,
E não te quero a ti, ó gloria, ó virgem pura;

A ti que vais beijar os tristes namorados,
Quando insensíveis já seus corpos verminados
Jazem na podridão da velha noite escura.

GUERRA JUNQUEIRO.

Como eu entendo as Encyclicas

Quando eu vejo o entusiasmo com que ultramontanos e livres pensadores se occupam em discutir os direitos espirituales e temporaes que cabem a Sua Santidade o papa Pio IX, dá-me vontade de applicar o dito de Theophile Gautier, que,— achando ridiculo que os francezes passem a vida a discutir se lhes convém mais o governo absoluto, o monarchico representativo ou a republica; isto é: se lhes é mais conveniente e agradável que seja uma bengala, um chicote ou um arrocho que lhes coce o lombo—entendo que seria muito mais logico e razoavel, agarrar no arrocho, no chicote e na bengala e atirar com tudo para a casa do inferno.

..

Deus me livre de desacatar a religião dos nossos pais,— que adoram o Creador com procissões, terços, predicas e ladainhas, e ainda mais me preserve de desconsiderar os homens do *acental* e do *malhete*, que levantam louvores ao Supremo Architecto do Universo, com penradas para tras e para diante, para a direita e para a esquerda, querendo salvar os destinos da humanidade com uma *bateria de estalinhos* de dedos e que por meio do *mais vivo de todos os fogos* tambem ás vezes *amarram o gato* com toda a elegancia, como qualquer profano.

Mas parece-me que, no estado actual da civilização, estas questiuiculas de ambos os adversarios devem preoccupar mediocremente os espiritos dos que tem por vaidade, as honras de serem chamados obreiros do seculo dezenove.

..

Os nossos veneraveis Athanasios,—bispos e santos martyres que castigam a carne com a carne dos bifes succulentos que ingerem quotidianamente; e que pucham o lustre ás suas magostas barbas, com a brilhantina de Pinaud;—têm dado que entender aos nossos governos; e, por entre victorias e derrotas problematicas, trazem a população da um imperio nascente e esperançoso, em continuo sobresalto.

..

Ora perguntarei eu: não seria mais util tratar de outras coisas decididamente mais vantajosas aos progressos da republica?

Para que pois occuparmos-nos de frioleiras, trazendo para a tela da argumentação os direitos, que são em todos os povos indiscutíveis e que já passaram em julgado, na opinião de todos aquellos que se prezam de estar iniciados nos direitos e deveres das nações civilizadas?

Deixem-se pois de palanfrorios; e, em lugar de admitir discussão sobre um ponto assente e que respeita á nossa dignidade de homens livres, ponhamos-nos de prevenção, que o remedio é facil.

..

Encommodam-nos os bispos? Rua com elles!
Aborrecem-nos as exigencias de Sua Santidade? Façamos-lhes ouvidos de mercador!

Os jesuitas revolucionam as populações do interior! *Peles espada* em cima das respectivas columnas vertebraes e uma *compota* de *ascixas* de Krupp ou de Armstrong!

Os sacerdotes desencaminham as nossas mulheres, no confissionario! Prohibamos-lhes que ellas lá vão ajoelhar aos seus pés!

Impedem os ministros de Deus que os nossos cadaveres repousem, cobertos com a terra sagrada dos cemiterios! Deixemos enterrar em qualquer outra parte, que os vermes não de escrupulosamente corroer os nossos restos, tanto na terra molhada pelo hyssope do padre, como na que é orvalhada pelo ceu, com o rocio da madrugada!

..

Em quanto ao resto:—*deixal-os fallal-os, que elles calarão-se-hão-se!*

..

O Brazil não tem tempo para perder com coisas de pouco alcance; porque as subtilizas e puerilidades de orthodoxia não é que não de levar o nosso imperio ao nivel da civilisação, á altura do progresso moral e material, a que têm chegado as nações mais cultas!

..

Pio IX não quer maçons, no seo das irmandades; e Pio IX n'este caso, tem toda razão!
E a esta exigencia de sua parte, direi eu simplesmente *amen!*

..

E assim é; porque se os maçons não fossem carolas, teria, de ha muito, acabado aquella pepineira, aquelle viveiro de ociosos, aquella fabrica de commendadores,—que para nada presta a não ser para lhes fazer dispendir custosa *dinheirama* mais util proveitosa aos homens, e agradavel a Deus, empregada em proveito directo da humanidade!

..

Para mim, a questião religiosa não deve valer uma pitada de tabaco.

Policieemos com cuidado a nossa casa;—moralisemos, pelo exemplo, a nossa familia;—educemos nossos filhos, nos principios da unica e verdadeira religião—a caridade;—mostremos ás crianças: o azul transparente do ceu, o scintillar das estrellas e marcha dos planetas e a da lisongeira corte de seus satellites:—digamos-lhes que o trovão é, não o castigo tremendo de Deus mas o choque de duas nuvens carregadas de electricidade;—na ampe, mostremos-lhes: como o heliotropo namorado volve de continuo o seu olhar para o astro que lhe dá vida, como as raizes baralustam pela terra á cata da agua que as alimenta; como a ave providente construe o ninho fófo e quente para os seus filhos;—digamos-lhes que todas estas esplendidas maravilhas

têm uma razão, um motivo, uma causa; que essa causa, motivo ou razão é Deus;—o respeito e a gratidão por elle irá aninhar-se n'aquelles cerebrosinhos;—e depois... depois deixemos cair as excomunhões; que é saravia, contra a qual nem siquer merece abrir-se o guarda chuva!

ALFREDO RIANCHO.

CHARADAS

Ainda foi d'esta vez o Sr Manel Pinto quem decifrou as charadas do n. 370.

Manel Pinto, não é um Manel Trinta-Botões e muito menos um Manel Códex; é um *alho!*

Chegue-se pois para perto de nós e venha receber o premio, que são duas magnificas e esplendorosas lithographias.

Já parece que o estamos vendo a lambem-se todo de contente. Lá vai a versalhada que lhe mereceu o *cadeau*.

Tomei gosto pelo officio;
Se fui tão bem recebido!
Sou, á tanta cortezia
Mil vezes agradecido.

—

Tão rico como um *morgado*
O era uns annos atraz,
Podia eu ser se nascesse
Da raça cara a Ferraz.

Mas não sou Manel dos trinta...
Não pertenco á *mocidade*
Dos sóccos, caixas de panho,
Que inunda nossa cidade.

Sei lêr—sem dever ao Hudson
A metade d'essa gloria!
Conheço pois, de *Herodias*
A cruel e negra historia!

—

Pelo prometido premio
Decidido pendor sinto,
E' que entendo de pintura;
Apesar de Manel—Pinto.

Para hoje offerecemos as seguintes, cujo premio será uma outra lithographia, exigindo-se que as decifrações sejam todas feitas em verso. Attenção ó vates! Puchem pelo caco!

- 2—2—No convento um appellido é uma fôr.
- 2—2—1876 corre sempre e tem dinheiro.
- 1—2—Um adverbio com esta côr é novo.
- 1—2—Este pronomo é titular no oceano.



0 Brazil celebrando as independencias alheias e perdendo as suas.

De duas, uma:—ou o governo, festejando o centenário dos Estados Unidos, faz simplesmente uma bobagem;—ou se isso é uma coisa séria, o governo, para ser coerente, tem de acatar a Questão religiosa, como ella seria acatada nos Estados Unidos; se houvesse possibilidade de haver d'essas questões, na America do Norte!